



Exposição direcionada de partes da lição

Esta dica é muito simples de colocar em prática. Veja o passo a passo da atividade:

1) Divida a lição em partes. Você pode utilizar os pontos/tópicos, subpontos/subtópicos e até mesmo parágrafos. Outra coisa que pode ser feita é uma pesquisa dentro de determinado assunto da lição. Tomando o exemplo do 1º subtópico abaixo, peça para o aluno investigar quais crises precederam os grandes avivamentos bíblicos;

2) Atribua cada parte a um aluno e o encarregue de estudá-la para expor em sala, conforme vemos abaixo:

Aluno 1

II – AS CONDIÇÕES PARA O AVIVAMENTO ESPIRITUAL (2 Cr 7.13-17)

1. Uma crise. Diante da crise, podemos observar vários comportamentos humanos: o medo; a revolta; a blasfêmia contra Deus e o próximo; o desespero; a tentativa de tirar a própria vida. Contudo, a Palavra de Deus pode mudar todo o rumo de uma crise: “E se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, e perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra” (2 Cr 7.14). Vemos, neste versículo, alguns aspectos importantes que antecedem o avivamento espiritual.

Aluno 2

2. Humilhação diante de Deus. No lugar de se revoltar diante das crises espirituais ou materiais, que clamam por soluções efetivas, a humilhação diante de Deus é a primeira condição para o avivamento espiritual acontecer: “e se o meu povo, que se chama pelo meu nome se humilhar[...]”.



Aluno 3

3. **Orar e Buscar a face do Senhor.**
Sem oração, não há avivamento. Sem a disposição dos crentes para buscar a face do Senhor (Sl 143.1; 84.8), o avivamento tarda e não chega. Nesse sentido, podemos perceber se uma igreja local busca verdadeiramente um avivamento espiritual de acordo com a frequência dos crentes aos cultos de oração, na prática das orações devocionais, na perseverança em orar com propósito por determinados períodos de tempos. Além de orar, o suplicante que busca a face do Senhor persevera mais para receber de Deus a resposta de sua súplica. A ausência dessa disposição perseverante é uma das razões pelas quais Deus não envia um avivamento em muitos lugares.

3) Complemente apenas quando necessário e faça com que a turma preste atenção ao aluno.

Providências importantes

1) Se o aluno que você encarregou da exposição não possui a lição, faça cópia da sua, recorte a parte de responsabilidade dele, para que tenha como estudá-la;

2) Envie mensagens durante a semana lembrando aos alunos encarregados da exposição do compromisso. Seja curto e objetivo: "Conto contigo, não falte!", "Precisamos de você!", "Estou orando para que tudo dê certo!", etc;

3) Peça para que os alunos cheguem cedo, para organizar a exposição de acordo com a ordem dos tópicos e subtópicos;

4) Providencie os recursos audiovisuais que o aluno necessita: quadro, giz, marcadores, apagador, tripé, projetor, etc.

5) Jamais menospreze o aluno se a exposição dele foi ruim ou sem conteúdo. Em particular, com muito carinho e sabedoria, você pode fazer isso. Diga-lhe sempre frases estimulantes: "Ficou ótimo! Mas você pode fazer melhor ainda!", "Você é capaz!", etc.

6) Não distribua muitos tópicos. A sequência pode sair de controle e a aula ficar embaraçosa ou muito longa;

7) Programe o tempo de tal maneira que não comprometa sua própria exposição;

8) Sempre termine elogiando as exposições para que a autoestima dos seus alunos seja positiva.

Conclusão

Esta dica tem, ao menos, três efeitos importantes:

- Faz com que o aluno estude a lição em casa, afinal ele precisa estar preparado;



- Dá segurança aos seus alunos na exposição bíblica em classe e, por consequência, em outras ocasiões;
- Desperta alunos para o magistério. Toda escola está precisando de novos professores!

Diga nos comentários se a implementação dessa dica deu certo aí na sua sala de aula!

